

Abelheira, 18 de agosto de
1896

Meus bons amigos

Infelizmente, até hoje não
tenho conhecimento de
que viesse um telegram^{am}
me dando boas noti-
cias do doente, de ma-
do que creio, irem re-
clando as melhoras que
são de esperar, mas es-
sas vagarosas.

Pelo Funchal vobas
noticias que nos ale-
grem?

Diz-me o Bruno, que
não ha nada de extra^{am}

clínica, na demora da
ferida curar, e assim
d'esse mal estar que
me é descrito.

Devem os meus amigos
pensar como eu e os
meus desejamos que
acabe o martírio, e
que em breve, os veja
mos aqui de boa san-
de.

Desde o dia ^x 5 d'este mez
quasi que, constantly
mente até ao dia 14
estive aqui o Principe
de Olanda, no seu na-
vel.

No dia, 9 fui no navio,
 para a Província, e no
 dia humedante, estive
 meus nas Turnas, m
 tando de novo ja Paula
 Delgada, no dia 11.

Quasi todo o tempo
 que passei no mar, pas
 sei o mal, pois o mar
 estava de vaga, e na
 ve batucava muito,
 e impetivamente, emquan
 to não fosse pelo me
 nos um dia a bordo,
 fico incommodado,
 com o balanço de ma
 rido.

Na volta do dragão-se,
longe da costa a 140^{ms}
de profundidade, en-
trem-se exemplares
interessantes.

D'esta Campanha,
que ha de, mais nota
nel é a descoberta de
grande banco, a S. M.
de Faria, do qual se
obter temho, uma car-
ta, que photographa-
rei.

Logo que aqui se sou-
be da descoberta de ban-
co e que elle, era ^{ban-}co
em feixe, a ^{re-}aproveita

e um dos navios para
 a pesca (bate Lidador,
 e o antigo rebogue, da do-
 ba, o anno passado, trans-
 formado em navio de
 vela).

Voltam haunter o Lida-
dor nad tendo encon-
 trado o banco, do que
 nad me admisei pois
 ficando elle fora da
 vista do Fidal, e
 co, nad e possivel de
 terminas a possens,
 pelo processo em ge-
 ral empregado pelos
 nossos maritimos, o

de alimhamentos for
partos carhecidos; e
a bordo de, qualquer
dois navios nem os in-
trumentos nem a pes-
soal sao provavelmen-
te a que ha de mais
precisar no genero.

Do antigo rebogue não
ha noticias por em
quanto.

Este anno o Príncipe
se tem feito as ca-
lheritas mais abun-
dantes e preciosas
travando ^{com} processo
que expore quando

libres a fazer de as
ter aqui. E' preciso
so que elle julga de
grande futuro.

Tanto o Principe co
mo o Richard, muito
se interessavam pe
las noticias de D.
Ernesto, e ambos me

disseram que se do
chegarem a Paris
daahi estivesse,
viam fazer.

Poravelmente, tal
nad succedera, pois
nad e' de esperar que
se demorem pouco

no galpão da Gasca
nha, aonde, cresceram fa-
zes colheitas em gran-
des fundos, e tendo
sahido d'aqui no dia
14, só no Camêes de
Setembro chegaram á
França.

Desejára escrever-lhe
uma carta muito
extensa indicando-lhe
o que havia este
anno de mais interes-
sante, entre os exem-
plares colhidos, mas
não tenho muito
tempo ao meu dis-

gras.

x

A novidade, mais in-
 gostante, (provavel-
 mente ja' sua canhe-
 cida) e' que, verda-
 damente (!!) a autonomia.
 Desde o 1º de Julho ul-
 timo as receitas co-
 bradas por contribui-
 coes etc., sao da Jun-
 ta, mas esta tem
 a pagar um tal di-
 versos aos empre-
 gados do governo cen-
 tral que em Gene-
 veam os grossos

Cabedacs cam que con
Tavam.

Essesad é dizer que
o decreto ultimate foi
mal recebido pelos
autonomistas.

x

Desculpem e eserever
esta pequena, pois
imagino, quanto de
sejãsaad ter noticias
d'aqui, mas as vha
gãtas, e cancessas de
de o dia 5 a 10 dias
me bem os meus ses
nicos que estan tra
tando de pro um

Alia.

x

Os meus recommenda-
dam-se para com os
meus amigos.

Recitem um san-
do, abençoado

sem am^{to} oborg-

Francisco Gansse
Chaves